

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
MATEMÁTICA E LETRAMENTO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2024



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

MATEMÁTICA E LETRAMENTO

- Perspectivas Teórico Metodológicas da Matemática
- Perspectivas Teórico Metodológicas da Alfabetização e Letramento
- Carreiras

Estudantes:

Hebbmara de Fátima dos Reis Souza, RA 1012021200003

Kellem Aparecida da Silva, RA 1012021100622

Marina Gonçalves Siqueira, RA 1012021200039

Mirella Cristina Monteiro de Lima, RA 1012021100513

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

1 INTRODUÇÃO

Os aspectos históricos envolvendo a jornada de alfabetização e no ensino da matemática se fez transpondo vários obstáculos e evoluções ao longo dos anos. Quando se considera as inúmeras ações dos governos em tentar fazer da educação um ambiente produtivo e de qualidade, deve-se levar em conta o quão importante é a união das famílias e comunidades em tornar o espaço escolar campo de crescimento mútuo de aprendizagem e desenvolvimento.

O Colégio Madre Teresa, tradicional no ensino e que sempre mantém o padrão de qualidade para o município de Arapongas, tem a confiabilidade perante toda comunidade escolar, está disposto a aprimorar ainda mais suas perspectivas para o ensino de qualidade baseados em novas tecnologias e metodologias de ensino para a cidade.

Portanto, será exposto novas perspectivas de ensino em todo o processo de Alfabetização e Letramento, bem como novas metodologias para ensino de Matemática, a importância e o enriquecimento adquiridos quando introduzidas as Metodologias Ativas para o aprendizado e os aspectos da Interdisciplinaridade para transcender entre as disciplinas várias formas de conhecimentos.

2 OBJETIVOS

- Introduzir novas metodologias no ensino de Matemática, no colégio Madre Teresa;
- Adotar novas metodologias no ensino de Alfabetização e Letramento;
- Enfatizar os benefícios da interdisciplinaridade ao grupo de docentes da escola;
- Levar a equipe docente a incorporar Metodologias Ativas no processo de ensino e aprendizagem.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Criada com o intuito de massificar o conhecimento entre a população, o sistema tradicional de ensino tem sido cada vez mais abandonado pelas escolas e educadores pela sua estrutura rígida e fechada à inovação. Com um ensino padronizado o interesse dos alunos é ignorado e a relação professor/aluno acaba sendo centrada apenas no professor, o tornando transmissor do conhecimento, dirigindo então o processo de aprendizagem como um modelo a ser seguido, o que caracteriza uma relação hierárquica.

As formas de ensinar tinham métodos, segundo Frade (2005), eram classificados como método sintético, que analisam as unidades menores de cada conceito, de uma forma memorizada das letras e do domínio do alfabeto até chegar às partes maiores, como palavras, frases e assim sucessivamente, ou seja, é um modelo superficial do qual o aluno não se apropria do conhecimento. Entretanto, ainda segundo o mesmo autor, o método analítico, trabalha analisando o todo para as partes, ou seja, a leitura e apropriação de textos e gêneros textuais como fonte principal para uma alfabetização mais contextualizada. Posteriormente, com o passar dos anos, além da aplicação desses métodos de forma isolada, aplicou-se em algumas circunstâncias os dois ao mesmo tempo, concomitantemente (Método Misto). Todavia, todos os esforços para que a fase de alfabetização fosse realizada e atingisse seu objetivo era aplicado em sala de aula.

Além disso, ao longo dos anos e para abandonar esse sistema ultrapassado de ensino, torna-se necessário adotar novas metodologias de ensino e aprendizagem, com uso de materiais didáticos atualizados e com inserção de tecnologias.

O indivíduo não é uma tábua rasa, assim como enfatiza o filósofo e psicólogo, Jean Piaget, principal crítico dessa ideia, ele argumentava que as crianças não são simples receptáculos passivos de conhecimento, mas sim agentes ativos e históricos, que deixam sua marca, seu jeito de viver e se fazer em comunidade, uma comunidade fora da escola, perto dos familiares e sociedade. O professor atento aos estímulos externos leva em consideração esse ser repleto de conhecimento de mundo, passa a aprimorar e lapidar cada vez mais as especificidades de cada aluno nas didáticas e construções em sala de aula, contribuindo assim para sua formação integral.

Ressalta-se a necessidade de a teoria dos espaços escolares estar sempre em conformidade com as práticas do dia a dia do mundo vivido, em que o fazer entre professores e alunos contribua para a busca e compreensão de novos conhecimentos alicerçados por aspectos que tenham significado para ambos. SILVA., 2023, p 61.

Sendo assim, levando em conta uma nova metodologia de ensino, é necessário que a criança seja protagonista do seu próprio aprendizado e os professores, mediadores das discussões, nas resoluções de problemas, estimulando a criticidade, concentração, raciocínio e todos os conhecimentos adquiridos ao longo das atividades.

Uma intervenção possível para essa introdução é a interdisciplinaridade, que estabelece uma relação entre saberes diferentes, tornando comum duas ou mais disciplinas como a matemática e a alfabetização e letramento, pois é no espaço escolar que pode-se fundir as práticas inovadoras de conhecimentos, uma vez que ao nosso redor tudo está se encaminhando para realidades amplas e fazermos com que as crianças já se sintam parte dessa atmosfera é função da escola.

A preparação, tanto no contexto interdisciplinar e vivencial, por meio das atividades corporais, de interação, quanto no âmbito de aprendizado no processo de formação de professores, expressa-se em atitudes que possibilitam a aproximação entre escola e meio social, extrapolando os muros construídos quando estes se tornam efetivamente significativos para os indivíduos. SILVA, 2023, p 34.

Os projetos interdisciplinares ainda proporcionam dentro da matemática, por exemplo, a contextualização com o mundo real e aplicabilidade dentro de uma atmosfera onde fica visível pro aluno diagnosticar e fazer sentido todo o aprendizado. Corroborar Tomaz, que esse cruzamento de saberes ajuda nas construções de novos instrumentos cognitivos. Enfatizam ainda que:

A contextualização da Matemática como um processo sociocultural que consiste em compreendê-la, tal como todo conhecimento cotidiano, científico ou tecnológico, como resultado de uma construção humana, inserida em um processo histórico e social. TOMAZ, 2021, p. 9

Como exemplo diante de um projeto interdisciplinar a ser aplicado no universo da Matemática que pode estar envolvido nas disciplinas de Educação Física em um período de grande destaque como os Jogos da Copa do Mundo ou até mesmo campeonatos brasileiros de futebol, estabelecendo interseção de coleta de informações e pesquisa, e toda a investigação sobre os jogos, quantas jogadas em cada campeonato, probabilidade de conquista de vitória de cada time, ainda pode proporcionar conhecimentos das medidas e forma geométricas dos campos de futebol e tudo que há dentro dos estágios como a cobrança de ingresso, números das arquibancada, entre outras atividades. Contudo, com esse exemplo pode ser estabelecido

uma gama de situações que ampliadas devem ser ainda trabalhadas ao mesmo tempo nas duas disciplinas.

Sendo assim, uma grande oportunidade para o Colégio Madre Teresa é trabalhar com Metodologias Ativas, que possibilitam deter várias ferramentas para engajar os alunos, ativar meios criativos de resolução de problemas, usar a imaginação, e outras percepções, bem como novas perspectivas para a aprendizagem de maneira crítica e construtiva.

Para que o estudante assuma uma postura mais ativa e, de fato, se descondicione da atitude de mero receptor de conteúdos e busque efetivamente conhecimentos relevantes aos problemas e aos objetivos da aprendizagem, os processos educativos devem acompanhar essas mudanças. CAMARGO, 2018, p.10.

As Metodologias Ativas não significa tão somente, aparelhos tecnológicos em sala de sala, mas sim o professor provocar a aprendizagem, além de ter uma boa interação com os alunos, tudo isso se faz diante de uma sala de aula inovadora e com visão de futuro.

Portanto, não pode-se fechar para as evoluções, arriscar-se em diferentes conquistas também é um passo inovador e mesmo que nas concretudes tradicionais de ensino do Colégio Madre Teresa os resultados por longos anos foram obtidos com sucesso, é mais que essencial que a escola dê um novo passo para fora das janelas da sala de aula e incrementamente pesquisas, metodologias coniventes com os aspectos inovadores transformando a aprendizagem em um processo mais significativo.

Por isso, metodologias diferenciadas ganham mais espaço no ambiente escolar ao despertarem nos alunos a motivação, dando dinamicidade e engajamento a sua participação no processo. SILVA, 2023, p 61

Adotar novas metodologias no ensino de Alfabetização e Letramento pode ser uma estratégia eficaz para promover a aprendizagem significativa dos alunos e levar a equipe docente a incorporar metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. Para isso, é importante considerar três práticas que podem ser utilizadas: sendo a primeira, a Abordagem Construtivista, baseada na ideia de que o conhecimento é construído ativamente pelo aluno com o ambiente de aprendizagem e no contexto da alfabetização. Isso significa criar atividades que estimulem a descoberta e a experimentação, como jogos, brincadeiras e atividades práticas. A segunda prática, a Aprendizagem Colaborativa, onde o professor promove atividades em grupo, no qual os alunos possam interagir, discutir ideias e colaborar uns com os outros no processo de aprendizagem. Isso pode incluir atividades de leitura em

conjunto, discussão de textos e produção de textos colaborativos. A terceira prática, a Leitura e a Escrita Contextualizadas, onde o professor proporciona oportunidades para os alunos lerem e escreverem textos com significado e relevância para suas vidas. Isso pode incluir a leitura de textos do cotidiano, como placas, cartazes e embalagens, e a produção de textos relacionados às experiências pessoais dos alunos.

Além disso, para que haja toda essa introdução e esse novo ambiente de transformação do conhecimento, pois um novo colégio se fará presente, é ainda mais valoroso se implementar uma nova formação docente para que todos estejam e trabalhem alinhados com essa nova cultura dentro do colégio, cultura da inovação, de novas metodologias, de um novo formato de atividades, jogos e brincadeiras. Portanto, adotar novas metodologias no ensino pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da educação. Se valerá assim, uma abordagem: mais dinâmica, interativa e contextualizada, os educadores podem ajudar os alunos a desenvolverem habilidades de forma mais eficaz e significativa.

4 CONCLUSÃO

Por todos esses aspectos, o Colégio Madre Teresa, onde antigamente era administrado por um ensino rígido e tradicional, tornou-se uma escola totalmente remodelada, abraçando a modernidade com a ajuda de nova coordenação pedagógica e o corpo docente compreendeu a atual perspectiva teórico metodológica agora introduzida pela escola.

Percebe-se que, a introdução de novas tecnologias no ensino da matemática e a adoção de práticas inovadoras na alfabetização e letramento, foram passos essenciais para aprimorar a qualidade da educação oferecida pelo colégio. Essas ações não apenas tornaram as aulas mais dinâmicas e interessantes para os alunos, mas também capacitaram os docentes a atuarem de forma mais eficaz, promovendo assim uma aprendizagem mais significativa e duradoura.

Contudo, é imprescindível, que ao buscar novos conhecimentos e habilidades, o professor amplie sua visão de mundo e seja capaz de oferecer uma educação de maior qualidade, alinhada às necessidades de seus alunos. Estar sempre atualizado em relação às novas tendências, teorias e metodologias educacionais é essencial em um cenário educacional que vive em constante evolução, onde novas descobertas e abordagens pedagógicas estão sempre surgindo.

REFERÊNCIAS

Aprendizagem Construtivista. Disponível em: <https://blog.saraivaeducacao.com.br/aprendizagem-construtivista/>. Acesso em: 29 fev. 2024.

CAMARGO, Fausto F.; DAROS, Thuinie M.. **A Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo (Desafios da Educação)**. Editora Penso. 2018..

FRADE, I. C. A. da S. **Métodos de alfabetização, métodos de ensino e conteúdos da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais**. Educação Santa Maria, 2007.

Metodologias de Ensino. Disponível em: <https://educacional.com.br/gestao-escolar/novas-metodologias-de-ensino/>. Acesso em: 29 fev. 2024.

Práticas Inovadoras na Educação. Disponível em: <https://www.sagradoeducacao.com.br/pagina/1961-praticas-inovadoras-na-educacao-tendencias-em-sala-de-aula#:~:text=Tratando-se%20de%20alunos%20%E2%80%9Cnativos%20digitais%20%E2%80%9D%2C%20as%20pr%C3%A1ticas%20inovadoras,incentivam%20a%20participa%C3%A7%C3%A3o%20do%20educando%20no%20projeto%20pedag%C3%B3gico.>>. Acesso em: 29 fev. 2024.

SILVA, Ana Lúcia Gomes da; Almeida, Telma Teixeira de Oliveira. **Interdisciplinaridade e metodologias ativas: como fazer?** Cortez Editora. 2023.

TOMAZ, Vanessa Sena, Maria Manuela M. S. David. **Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula**. Editora Autêntica. 4ª edição. 2021.